

**A OFICINA “DESVENDANDO UM CRIME” COMO RECURSO DIDÁTICO EM
ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

JARDIM, R.N[1]; FOLETTTO, P[2]; OLIVEIRA, L.S[3]

O presente trabalho aborda sobre a oficina “Desvendando um crime”, desenvolvida no âmbito do projeto de extensão LabENEM da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Este trabalho tem como objetivo descrever a organização da oficina, que alia práticas investigativas à revisão de conteúdos exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A atividade busca promover a aprendizagem de conceitos químicos e científicos por meio de uma abordagem lúdica e investigativa, em que estudantes do Ensino Médio serão convidados a atuar como peritos na resolução de um caso criminal fictício. Alinhada aos princípios da extensão universitária e à proposta pedagógica da Rede Pré-ENEM Fronteira Sul, a oficina tem como propósito democratizar o acesso ao conhecimento científico, despertar o interesse pela Química, estimular o protagonismo estudantil e contribuir para a preparação dos participantes frente às demandas da prova. A organização da oficina teve início com a elaboração de um roteiro, no qual foram definidas as atividades a serem executadas e a forma mais adequada de conduzi-las, de modo a assegurar o engajamento dos estudantes em práticas que despertam atenção e interesse. Para alcançar tal objetivo, procedeu-se à seleção dos experimentos que integrariam o enredo do caso criminal fictício, garantindo que cada prática estivesse diretamente ligada às pistas e questionamentos apresentados. Entre os experimentos escolhidos destaca-se: **cromatografia em papel**, utilizada para identificar substâncias presentes em balas coloridas; **determinação de densidade**, aplicada à análise de objetos metálicos e líquidos coletados; **revelação e comparação de impressões digitais** por meio do processo de sublimação com iodo; e **análise com luz ultravioleta (fluorescência)**, empregada na detecção de vestígios ocultos na cena do crime. Com o roteiro finalizado, a oficina passou a ganhar forma e foi estruturada em etapas sequenciais, de caráter investigativo, com o intuito de reproduzir, de maneira lúdica e científica, os procedimentos de uma perícia criminal. Inicialmente, os estudantes receberão um relato introdutório da ocorrência, no qual são apresentados à cena do crime e às primeiras evidências coletadas, criando um contexto narrativo capaz de despertar sua curiosidade. A partir desse ponto, cada estação de atividades corresponde a uma etapa da investigação, acompanhada de uma questão-problema a ser solucionada que exige a análise crítica das provas por meio da experimentação e da aplicação de conceitos químicos. Entre os questionamentos propostos, destaca-se: de que natureza é o líquido encontrado em determinada garrafa e a quem pertencia o medalhão localizado próximo à lixeira. As respostas a essas indagações dependem dos resultados obtidos nos experimentos, fortalecendo a conexão entre o tema da oficina, as práticas realizadas e os conteúdos químicos revisados. Essa organização metodológica, fundamentada na problematização e na aprendizagem investigativa, conferirá aos participantes o papel de protagonistas no processo, atribuindo-lhes responsabilidades similares às de peritos criminais. Ao mesmo tempo, espera-

[1] Raiane do Nascimento Jardim. Curso de Química Licenciatura. UFFS- *campus* Cerro Largo. raiane.jardim@estudante.uffs.edu.br.

[2] Patrícia Foletto. Docente. UFFS- *campus* Cerro Largo. patricia.foletto@uffs.edu.br

[3] Lucas Schnorrenberger de Oliveira. Técnico de Laboratório. UFFS- *campus* Cerro Largo.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

se a integração entre conhecimentos científicos, habilidades analíticas e tomada de decisão, contribuindo também para a preparação dos estudantes para o ENEM, ao favorecer a compreensão aplicada dos conteúdos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Aprendizagem Investigativa; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Origem: Ensino e Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

[1] Raiane do Nascimento Jardim. Curso de Química Licenciatura.UFFS- *campus* Cerro Largo. raiane.jardim@estudante.uffs.edu.br.

[2] Patrícia Foletto. Docente.UFFS- *campus* Cerro Largo. patricia.foletto@uffs.edu.br

[3] Lucas Schnorrenberger de Oliveira. Técnico de Laboratório.UFFS- *campus* Cerro Largo.